

## AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO ATRAVÉS DO SCORE IPSS EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA UNIVAÇO

Letícia Guimarães da Fonseca Dias  
Ivy Leticia Brandião Costa  
Gabriela Roque Pereira  
Henrique Brandião Costa  
Analina Furtado Valadão  
Renato Martins Araújo

**Introdução:** a Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é associada a sintomas obstrutivos e irritativos que têm impacto significativo na qualidade de vida do paciente. Para definir padrões estatísticos de sintomas e resposta ao tratamento usou-se o International Prostate Symptom Score (IPSS), associado a parâmetros como idade, valor de PSA e volume da próstata. **Objetivo:** avaliar os resultados da aplicação do questionário IPSS utilizado para classificar os sintomas prostáticos em homens com mais de 40 anos e relacioná-los com parâmetros epidemiológicos e outros parâmetros clínicos entre os anos de 2018 e 2020. **Método:** estudo epidemiológico, observacional, longitudinal retrospectivo. Foi feita a análise estatística dos resultados obtidos na aplicação do formulário IPSS arquivado nos prontuários médicos de pacientes homens, maiores de 40 anos, que consultaram na clínica médica e na urologia do ambulatório da faculdade de medicina da UNIVAÇO. **Resultados:** não houve diferença significativa de idade, PSA, toque retal e dose do alfa-bloqueador, quando se comparam homens de sintomas leves, moderados e severos ( $p > 0,05$ ). Na análise do IPSS pré-tratamento: 24% foram classificados como sintomas leves, 37,5% com sintomas moderados e 38,5% com sintomas severos. Os pacientes com sintomas leves no pré seguem predominantemente com sintomas leves no pós. Pacientes com sintomas moderados no pré, tem predominantemente, 50%, sintomas leves no pós. E pacientes com sintomas severos no pré, em sua maioria, 47,1%, passam a ter sintomas moderados no pós. Levando em consideração o uso do alfa-bloqueador, pacientes com sintomas leves, predominantemente não fizeram o uso, enquanto, os com sintomas moderados e severos usaram mais Doxazosina. **Conclusão:** com os dados observa-se a importância do tratamento da Hiperplasia prostática benigna (HPB) na qualidade de vida dos pacientes. Considera-se importante a utilização do IPSS pré e pós-tratamento de maneira a ser uma variável quantitativa da resposta ao tratamento e das indicações para propedêutica medicamentosa.

**Palavras-chave:** Hiperplasia prostática benigna. IPSS, HPB.